

IPCA Índice de preços foi divulgado ontem pelo IBGE. Na região metropolitana de Salvador houve deflação de 0,27%

# Inflação de março em 0,09% é a menor do País em 24 anos

DA REDAÇÃO E AGENCIA BRASIL Salvador e Rio

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do País, foi de 0,09% em março. A taxa é a menor que as observadas em fevereiro (0,32%) e em março de 2017 (0,25%). Esse é o menor percentual para meses de março desde a implantação do Plano Real, em 1994.

O IPCA acumula inflação de 0,70% no ano e de 2,68% em 12 meses. Os dados foram divulgados ontem, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Es-

tatística (IBGE). Os principais responsáveis pelo recuo da taxa de fevereiro para março foram os transportes, com deflação (queda de preços) de 0,25%, e a comunicação (deflação de 0,33%). No grupo dos Transportes, a deflação de 0,25% foi motivada pela queda nas passagens aéreas (-15,42%), que exerceram o impacto negativo mais intenso no índice do mês, -0,07 ponto percentual. Os gastos com saúde e cuidados pessoais evitaram uma queda maior do IPCA, já que esse o grupo de despesas registrou inflação de 0,48% no mês. Outros grupos com

inflação foram habitação (0,19%), vestuário (0,33%), alimentação e bebidas (0,07%), educação (0,28%), despesas pessoais (0,05%) e artigos de residência (0,08%).

**Salvador** Na região metropolitana de Salvador (RMS), houve deflação, com queda de 0,27% na variação média dos preços. No mês anterior, a variação média de preços na RMS havia sido de alta, de 0,5%.

Na região metropolitana baiana, o IPCA registrou variação acumulada no ano de 0,63 e de 1,47 no acumulado de 12 meses.



Queda no preço das passagens puxou IPCA para baixo

Os índices regionais mais elevados foram os das regiões metropolitanas de Fortaleza e Belo Horizonte, ambos com alta de 0,23%. O menor índice foi de Campo Grande, com queda de 0,35%.

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, refere-se às famílias com rendimento monetário de 1 a 40 salários

mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do País, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília. O IBGE divulgou ontem também o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). O índice apresentou variação de 0,07% no mês passado.

## TRIBUTO

### Termina dia 27 novo prazo para regularizar débitos de IPTU

DA REDAÇÃO

Contribuintes com débitos de Imposto sobre a Propriedade Predial Urbana (IPTU) e Taxa de Lixo (TRSD) têm até o dia 27 de abril para regularizar a situação na Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz). Esta será a data final para quitação das dívidas por meio do Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), que não terá sua realização renovada para os anos de 2019 e 2020, segundo informa o órgão.

A ampliação do período foi a forma encontrada pela Prefeitura para atender a demanda, permitindo que os contribuintes negociem seus débitos com descontos de até 100% nas multas e juros, para o caso de pagamento à vista. Há desconto também, de 50%, para opções de parcelamento.

## MICROEMPRESA

# Promulgada lei de acesso ao Refis

ROY ROGERES A TARDE SP

A Lei Complementar 162/18, que institui o Refis (programa de refinanciamento de dívidas tributárias), foi promulgada e publicada no início desta semana pelo Congresso Federal.

O refinanciamento consentido às empresas que optam pelo Simples (regime simplificado de tributação) foi proposto pelo deputado Geraldo Resende (PMDB-MS), no projeto de lei complementar 171/15.

O projeto havia sido aprovado pelo Senado no final do ano passado, mas foi vetado na íntegra pelo presidente da República, Michel Temer.

## ENTRADA DE 5%

A norma contempla débitos vencidos até novembro de 2017 e exige pagamento de, no mínimo, 5% do valor da dívida, sem descontos, em até cinco parcelas mensais e sucessivas.

Entretanto, atendendo a reivindicações de setores ligados ao empreendedorismo, o Congresso Nacional derrubou o veto presidencial na semana passada, e a medida já entrou em vigor desde a última segunda-feira.

A nova lei contempla débitos vencidos até novembro de 2017 e exige pagamento de, no mínimo, 5% do valor da dívida, sem descontos, em até cinco parcelas mensais e sucessivas. O restante poderá ser quitado em até 175 parcelas, com redução de 50% dos juros, 25%

das multas e 100% dos encargos legais. Para menos parcelas, o escrito possibilita descontos maiores.

O presidente Temer vetou o projeto inteiro, com o argumento de que a medida feria a Lei de Responsabilidade Fiscal ao não prever a origem dos recursos que cobririam os descontos.

A decisão foi criticada por diversos parlamentares, uma vez que, no ano passado, o próprio Michel Temer sancionou a lei que garantiu refinanciamento para as grandes empresas.

## MOODY'S

### Agência de risco eleva nota de crédito do Brasil

ERICK TEDESCO A TARDE SP

A perspectiva da nota de crédito do Brasil, em avaliação divulgada pela agência de classificação de risco Moody's, melhorou de negativo para estável, no entanto, contrária à avaliação de outras agências, mantém estável a nota de crédito em Ba2.

Em comunicado divulgado na última segunda-feira, a Moody's reconhece a melhora em fundamentos ma-

croeconômicos da economia e a importância da continuidade da aprovação de reformas fiscais estruturais.

Dois fatores foram expostos pela Moody's para justificar a mudança na nota. Segundo a agência, contribuiu para a decisão a expectativa de que as reformas necessárias para "preservar a sustentabilidade fiscal e estabilizar a dívida" devam ser aprovadas pelo próximo governo, e a recuperação econômica em médio prazo.

## INDICADORES

### MERCADOS BOLSAS DO MUNDO (VARIAÇÕES)

BRASIL BOVESPA	EUVA DOW JONES	EUVA NASDAQ	ITALIA MILÃO	FRANÇA PARÍS	ALEMANHA FRANKFURT	ESPAÑA MADRID	INGLATERRA LONDRES
1,44	1,79	2,08	0,52	0,84	1,11	0,21	1,00

### BOVESPA

PPTS	VAR.
12.510,18	+0,10%

### MAIORES ALTAS

TÍTULO	PPTS	VAR.
Martini ON NM	1.81	+1,21%
Franco Tupy ON NM	642	+0,94%
Embratel ON NM	472	+0,82%
Electrobras PNB N	422	+0,77%

### MAIORES BAIXAS

TÍTULO	PPTS	VAR.
BRASUL ON NM	-5,30	-0,14%
Sudoeste ON NM	-1,91	-0,12%
Francisco Pabon ON NM	-0,60	-0,08%
Magal Farias ON NM	-0,50	-0,07%
Brasil ON NM	-0,41	-0,04%

### DOW JONES

PPTS	VAR.
23.916,42	+0,10%

### MAIORES ALTAS

TÍTULO	PPTS	VAR.
Google	1,48	+0,04%
Apple	1,41	+0,04%
Facebook	1,33	+0,04%
Microsoft	1,25	+0,04%
Amazon	1,17	+0,04%

### MAIORES BAIXAS

TÍTULO	PPTS	VAR.
Twitter	-0,14	-0,01%
Netflix	-0,13	-0,01%
Procter & Gamble	-0,08	-0,01%
Qualcomm	-0,04	-0,01%
The Travelers	-0,04	-0,01%

### COTAÇÕES

COMPRAR	VENDER	COMPRAR	VENDER
Dólar comercial	4,88	4,88	4,88
Dólar americano	4,88	4,88	4,88
Dólar turístico	4,88	4,88	4,88
Real brasileiro	0,2052	0,2052	0,2052
Real (rate fix 30 dias)	0,2052	0,2052	0,2052
Real (rate fix 90 dias)	0,2052	0,2052	0,2052
Real (rate fix 180 dias)	0,2052	0,2052	0,2052

### VALORES DE REFERÊNCIA

TÍTULO	PREÇO	VAR.	TÍTULO	PREÇO	VAR.
FTSE	6.675,40	-0,16%	IBOV	12.510,18	+0,10%
NASDAQ	6.675,40	-0,16%	IBVM	12.510,18	+0,10%
DAX	13.099,99	+0,10%	IBVM50	12.510,18	+0,10%
Nikkei	21.627,95	+0,10%	IBVM100	12.510,18	+0,10%
Hang Seng	23.077,00	+0,10%	IBVM200	12.510,18	+0,10%
Shanghai	31,07	+0,10%	IBVM300	12.510,18	+0,10%
Hong Kong	23,47	+0,10%	IBVM400	12.510,18	+0,10%

### POUPANÇA

TÍTULO	PREÇO	VAR.
Dólar comercial	4,88	0,00%
Dólar americano	4,88	0,00%
Dólar turístico	4,88	0,00%
Real brasileiro	0,2052	0,00%
Real (rate fix 30 dias)	0,2052	0,00%
Real (rate fix 90 dias)	0,2052	0,00%
Real (rate fix 180 dias)	0,2052	0,00%

## SEU BOLSO

### ÍNDICE DE PREÇOS

MAR	FEV	ANO 12 MESES
0,09	0,32	0,70
0,09	0,32	0,70
0,09	0,32	0,70
0,09	0,32	0,70
0,09	0,32	0,70
0,09	0,32	0,70

### SEGURO / ABRL

PREMIA	ATE 30/09/17 (R\$)	APÓS 12/09/17 (R\$)
22	2.827,92	2.827,92
24	2.827,92	2.827,92
26	2.827,92	2.827,92
28	2.827,92	2.827,92
30	2.827,92	2.827,92
32	2.827,92	2.827,92
34	2.827,92	2.827,92
36	2.827,92	2.827,92
38	2.827,92	2.827,92
40	2.827,92	2.827,92

### REAJUSTE DO ALUGUEL

INFLAÇÃO	MAI	FEV	AN	DEZ
0,09	0,09	0,09	0,09	0,09
0,09	0,09	0,09	0,09	0,09
0,09	0,09	0,09	0,09	0,09
0,09	0,09	0,09	0,09	0,09
0,09	0,09	0,09	0,09	0,09

### SALÁRIO

FAMILIA	R\$ 909,89	R\$ 909,89
1	909,89	909,89
2	909,89	909,89
3	909,89	909,89
4	909,89	909,89
5	909,89	909,89

## TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

### TRIBUTOS MUNICIPAIS

DESCRIÇÃO	PAÍS	DESCRIÇÃO
Imposto de Renda	Brasil	Imposto de Renda
Imposto de Renda	Brasil	Imposto de Renda
Imposto de Renda	Brasil	Imposto de Renda
Imposto de Renda	Brasil	Imposto de Renda

### IMPOSTO DE RENDA

RENTES	ALÍQUOTA	DESCRIÇÃO
Até R\$ 28.000,00	0%	Até R\$ 28.000,00
Até R\$ 36.000,00	7%	Até R\$ 36.000,00
Até R\$ 44.000,00	14%	Até R\$ 44.000,00
Até R\$ 52.000,00	21%	Até R\$ 52.000,00
Até R\$ 60.000,00	28%	Até R\$ 60.000,00
Até R\$ 68.000,00	35%	Até R\$ 68.000,00
Até R\$ 76.000,00	42%	Até R\$ 76.000,00
Até R\$ 84.000,00	49%	Até R\$ 84.000,00
Até R\$ 92.000,00	56%	Até R\$ 92.000,00
Até R\$ 100.000,00	63%	Até R\$ 100.000,00
Até R\$ 108.000,00	70%	Até R\$ 108.000,00
Até R\$ 116.000,00	77%	Até R\$ 116.000,00
Até R\$ 124.000,00	84%	Até R\$ 124.000,00
Até R\$ 132.000,00	91%	Até R\$ 132.000,00
Até R\$ 140.000,00	98%	Até R\$ 140.000,00
Até R\$ 148.000,00	105%	Até R\$ 148.000,00
Até R\$ 156.000,00	112%	Até R\$ 156.000,00
Até R\$ 164.000,00	119%	Até R\$ 164.000,00
Até R\$ 172.000,00	126%	Até R\$ 172.000,00
Até R\$ 180.000,00	133%	Até R\$ 180.000,00
Até R\$ 188.000,00	140%	Até R\$ 188.000,00
Até R\$ 196.000,00	147%	Até R\$ 196.000,00
Até R\$ 204.000,00	154%	Até R\$ 204.000,00
Até R\$ 212.000,00	161%	Até R\$ 212.000,00
Até R\$ 220.000,00	168%	Até R\$ 220.000,00
Até R\$ 228.000,00	175%	Até R\$ 228.000,00
Até R\$ 236.000,00	182%	Até R\$ 236.000,00
Até R\$ 244.000,00	189%	Até R\$ 244.000,00
Até R\$ 252.000,00	196%	Até R\$ 252.000,00
Até R\$ 260.000,00	203%	Até R\$ 260.000,00
Até R\$ 268.000,00	210%	Até R\$ 268.000,00
Até R\$ 276.000,00	217%	Até R\$ 276.000,00
Até R\$ 284.000,00	224%	Até R\$ 284.000,00
Até R\$ 292.000,00	231%	Até R\$ 292.000,00
Até R\$ 300.000,00	238%	Até R\$ 300.000,00
Até R\$ 308.000,00	245%	Até R\$ 308.000,00
Até R\$ 316.000,00	252%	Até R\$ 316.000,00
Até R\$ 324.000,00	259%	Até R\$ 324.000,00
Até R\$ 332.000,00	266%	Até R\$ 332.000,00
Até R\$ 340.000,00	273%	Até R\$ 340.000,00
Até R\$ 348.000,00	280%	Até R\$ 348.000,00
Até R\$ 356.000,00	287%	Até R\$ 356.000,00
Até R\$ 364.000,00	294%	Até R\$ 364.000,00
Até R\$ 372.000,00	301%	Até R\$ 372.000,00
Até R\$ 380.000,00	308%	Até R\$ 380.000,00
Até R\$ 388.000,00	315%	Até R\$ 388.000,00
Até R\$ 396.000,00	322%	Até R\$ 396.000,00
Até R\$ 404.000,00	329%	Até R\$ 404.000,00
Até R\$ 412.000,00	336%	Até R\$ 412.000,00
Até R\$ 420.000,00	343%	Até R\$ 420.000,00
Até R\$ 428.000,00	350%	Até R\$ 428.000,00
Até R\$ 436.000,00	357%	Até R\$ 436.000,00
Até R\$ 444.000,00	364%	Até R\$ 444.000,00
Até R\$ 452.000,00	371%	Até R\$ 452.000,00
Até R\$ 460.000,00	378%	Até R\$ 460.000,00
Até R\$ 468.000,00	385%	Até R\$ 468.000,00
Até R\$ 476.000,00	392%	Até R\$ 476.000,00
Até R\$ 484.000,00	399%	Até R\$ 484.000,00
Até R\$ 492.000,00	406%	Até R\$ 492.000,00
Até R\$ 500.000,00	413%	Até R\$ 500.000,00

### PREVIDÊNCIA

CONTRIBUTIVO	ALÍQUOTA
Até R\$ 1.500,00	8%
Até R\$ 2.500,00	9%
Até R\$ 3.500,00	10%
Até R\$ 4.500,00	11%
Até R\$ 5.500,00	12%
Até R\$ 6.500,00	13%
Até R\$ 7.500,00	14%
Até R\$ 8.500,00	15%
Até R\$ 9.500,00	16%
Até R\$ 10.500,00	17%
Até R\$ 11.500,00	18%
Até R\$ 12.500,00	19%
Até R\$ 13.500,00	20%
Até R\$ 14.500,00	21%
Até R\$ 15.500,00	22%
Até R\$ 16.500,00	23%
Até R\$ 17.500,00	24%
Até R\$ 18.500,00	25%
Até R\$ 19.500,00	26%
Até R\$ 20.500,00	27%
Até R\$ 21.500,00	28%
Até R\$ 22.500,00	29%
Até R\$ 23.500,00	30%
Até R\$ 24.500,00	31%
Até R\$ 25.500,00	32%
Até R\$ 26.500,00	33%
Até R\$ 27.500,00	34%
Até R\$ 28.500,00	35%
Até R\$ 29.500,00	36%
Até R\$ 30.500,00	37%
Até R\$ 31.500,00	38%
Até R\$ 32.500,00	39%
Até R\$ 33.500,00	40%